

Editorial

O número 31 da *Sképsis* é dedicado a Sexto Empírico, figura central da tradição cética antiga e referência incontornável para a compreensão do pirronismo. O objetivo que orientou a organização deste volume foi reunir contribuições que permitissem ao leitor brasileiro um contato qualificado, amplo e atualizado com debates fundamentais em torno da obra sextiana, seja por meio de artigos inéditos de pesquisadores convidados, seja por meio da tradução de textos já publicados e reconhecidos por sua relevância em discussões especializadas, cuja circulação em língua portuguesa julgamos especialmente importante.

Os trabalhos aqui reunidos distribuem-se, de modo geral, em dois eixos complementares. Um primeiro conjunto de artigos dedica-se a examinar as relações do pirronismo de Sexto Empírico com outras tradições filosóficas da Antiguidade, em particular a sofística, a filosofia aristotélica e o estoicismo. Esses estudos evidenciam tanto os diálogos críticos quanto as tensões conceituais que estruturam a posição cética em face de correntes dogmáticas, contribuindo para uma compreensão mais precisa do lugar histórico e teórico do ceticismo pirrônico.

Um segundo conjunto de textos volta-se mais diretamente para aspectos internos da obra de Sexto Empírico e da caracterização do ceticismo pirrônico. São abordados, nesse âmbito, temas como a justiça e a moralidade, o estatuto da intuição, bem como questões conceituais ligadas à autocompreensão do próprio ceticismo. Em conjunto, esses artigos permitem aprofundar a análise dos recursos argumentativos sextianos e das implicações filosóficas de sua postura investigativa e suspensiva. A edição conta ainda com duas resenhas dedicadas a coletâneas recentes: a primeira aborda o ceticismo sextiano no contexto mais amplo da filosofia antiga; a segunda trata do legado de Sexto, o neopirronismo.

Ao reunir pesquisas originais e traduções cuidadosamente selecionadas, esta edição pretende não apenas ampliar o acesso a discussões relevantes sobre Sexto Empírico, mas também estimular novas leituras e investigações no contexto da filosofia antiga e da história do ceticismo. Esperamos que o volume contribua para fortalecer o debate acadêmico em língua portuguesa e reafirme o compromisso da *Sképsis* com a difusão rigorosa e crítica da pesquisa filosófica.

Gabriel Geller Xavier
Plínio Junqueira Smith